

Resumos & abstracts

Pornochanchada: capítulo estilizado e estigmatizado da história do cinema nacional

Marcel de Almeida Freitas

O gênero pornochanchada foi um dos carros-chefes da indústria cinematográfica da década de 1970. O gênero adquiriu esse nome por acentuar o viés erótico numa estrutura de comédia. O grosso da produção vinha da Boca-do-Lixo paulistana, região conhecida por suas boates e bordéis. Eram filmes de baixo custo e rentabilidade alta e atraíam milhares de espectadores. Foi a pornochanchada que lançou Vera Fischer ao estrelato (em *A superfêmea*). Atrizes como Sônia Braga também estiveram no elenco dessas produções. O maior ídolo desse tipo de filme foi David Cardoso, arquétipo do 'macho brasileiro', cuja presença era sinal certo de bilheteria rentável. Entre alguns títulos da pornochanchada estão os sugestivos *19 mulheres e um homem*, *Deu viado na cabeça*. Portanto, este artigo busca ser uma contribuição para a Psicologia e para a Antropologia do Cinema.

Palavras-chave: pornochanchada, cinema brasileiro, cinema erótico, cultura de massa

Abstract

Pornochanchada: stylized and stigmatized chapter in the history of the Brazilian picture

by Marcel de Almeida Freitas

*The pornochanchada picture style was one of the fashionable business in the decade of 1970. The style acquired this name for combining eroticism with a little bit of comedy. Much of this film production came from 'Boca-do-Lixo' in São Paulo city, region known for its boîtes and brothels. These were films of low cost and high profits and attracted thousand of spectators. It was a pornochanchada picture that launched Vera Fischer to the star system (in *A superfêmea*). Actresses as Sônia Braga have also been in the cast of these productions. The greater ídolo of this type of film was David Cardoso,*

archetype of 'Brazilian macho', whose presence was an indication of guaranteed profit. Therefore, this article searches to be a contribution for the Psychology and the Anthropology of the Cinema.

Key-words: pornochanchada, Brazilian cinema, erotic film, mass culture

Mídia e eleições de 2002 na Bahia: estratégias no horário eleitoral,

*de Antonio Albino Canelas Rubim, Juliana Borges Kopp e
Mariana Luscher Albinati*

A partir da fixação de metodologia, o trabalho analisa o desempenho de dois candidatos ao governo estadual nas eleições de 2002 no Estado da Bahia. Diferente de muitas nações onde esta é uma questão eminentemente de mercado, o Brasil desenvolve, à medida que a cada eleição introduz mudanças, legislação específica sobre o uso da rede de televisão para propaganda gratuita dos candidatos, consoante cotas proporcionais à representação dos partidos. O trabalho avalia esse instrumento como promotor de maior esclarecimento da opinião pública.

Palavras-chaves: Televisão e eleições, propaganda eleitoral, Partidos políticos brasileiros

Abstract

*The mass media and the 2002 elections in the State of Bahia:
electoral propaganda time strategies*

*by Antonio Albino Canelas Rubim, Juliana Borges Kopp and
Mariana Luscher Albinati*

By establishing specific methodology, the work analyses the performance of two candidates to the State government in the State of Bahia's 2002 elections. Unlike many other countries where this is an eminently business issue, Brazil develops, as far as he makes it each time more adequate, specific legislation about the free use of the television network for broadcasting political propaganda, according to a system of quotas proportional to the number of representatives in each party. The work assesses this instrument as a promotor of a better public opinion enlightenment.

Key words: Television and Elections, Electoral Propaganda, Brazilian Political Parties

Notícias de notícias: *Notícias do Planalto*, memória e autoridade jornalística

Afonso de Albuquerque e Rafael Fortes Soares

O objetivo deste artigo é analisar como *Notícias do Planalto* se constituiu um referencial fundamental do processo de construção da memória do jornalismo brasileiro e do debate acerca da autoridade jornalística e seus limites. O primeiro aspecto refere-se à maneira como os jornalistas se apropriaram do passado de modo a constituir um discurso sobre o presente das relações entre imprensa e política. O segundo remete às estratégias de afirmação de autoridade empregadas neste processo. Dois tipos básicos de estratégia são utilizados: 1) estratégias de convergência, através das quais os jornalistas buscam se legitimar como uma comunidade interpretativa autorizada, em oposição a outras comunidades interpretativas existentes; 2) estratégias de confronto, que situam em lados opostos diferentes setores da comunidade jornalística. O *corpus* da análise é constituído pelo conjunto de comentários tecidos acerca do livro publicados nos mais prestigiados veículos da imprensa brasileira e no sítio de *media criticism* Observatório da Imprensa.

Palavras-chaves: Imprensa brasileira, escândalos políticos, governo Collor

Abstract

News from the Planalto: memory and authority in journalism

Afonso de Albuquerque e Rafael Fortes Soares

This article analyses how the book Notícias do Planalto came to be considered as an essential referential in the process of construction of the Brazilian journalism's memory, as well as a symbol of the debate over journalistic authority and its limits. The first aspect refers to the way by which journalists take possession of the past in order to form a discourse over the relations between the press and politics in the present. The second is related to the strategies of affirmation of authority utilized in this process. Two kinds of basic strategies were used: 1) convergence strategies, by which journalists seek to legitimate themselves as an authoritative interpretation community, in opposition to other existing communities; 2) confrontation strategies, which situate on opposite sides different sectors of the journalistic community. The

material analysed is the set of comments made about the book, published in the most prestigious organs of the Brazilian press and in the media criticism website Observatório da Imprensa.

Keywords: Brazilian press, political scandals, Collor's government

El futuro del Mercosur: una visión política

Eduardo Rivas

Tras la instauración democrática de la década del '80, y en gran medida gracias a la sintonía existente entre los presidente Raúl Alfonsín y José Sarney que privilegiaron una política de cooperación por sobre la política de confrontación que había caracterizado las décadas anteriores se firma el 30 de noviembre de 1985 la Declaración de Iguazú que es el primer paso de lo que un lustro más tarde se convertiría en el MERCOSUR.

Sin embargo con la implementación de políticas neoliberales por parte del gobierno argentino comenzaron, a mediados de la década del '90, las desavenencias entre los mayores socios del MERCOSUR.

Con la llegada al gobierno del Presidente Lula en Brasil y el Presidente Kirchner en Argentina parecen abrirse nuevos horizontes en la integración sudamericana, y prueba de ello son los hechos acontecidos en el último año, siendo los más importantes la incorporación de argentinos en la delegación brasileña en el Consejo de Seguridad de la ONU, la profundización del organigrama institucional del MERCOSUR, la incorporación de Perú como miembro asociado del proceso de integración y, fundamentalmente, la reactivación del eje Buenos Aires-Brasilia como mascarón de proa del MERCOSUR.

Es necesario entonces, de cara a los nuevos acontecimientos que todos y cada uno de los mercosureños entendamos que ya quedó perimido aquel juego de suma cero que caracterizó la política sudamericana por cien años a través del cual se veía la ganancia de uno de los países de la región como la pérdida del propio país. Frente a ello es imprescindible que fomentemos una lógica de juego de suma positiva, a través del cual cuando un país gana, lo hace la región en su conjunto, y que, a largo plazo, somos todos los que ganamos, sólo así podremos construir un futuro mejor, más merecedor de ser vivido para todos los habitantes de Sudamérica.

Resumo

O futuro do Mercocul: uma visão política

Eduardo Rivas

Na esteira da onda de redemocratização dos anos 80, e em grande medida graças à sintonia existente entre os presidentes Raúl Alfonsín e José Sarney, que privilegiaram uma política de cooperação em superposição à de confrontação que havia caracterizado as décadas anteriores, firmava-se em 30 de novembro de 1985 a Declaração de Iguazu, que é o primeiro passo do que, um lustro mais tarde, se converteria no Mercosul. Não resta dúvida, com a implementação de políticas neoliberais por parte do governo argentino começara, em meados da década dos anos 90, as desavenças entre os principais sócios do Mercosul.

Com a chegada ao governo do Presidente Lula no Brasil e do Presidente Kirchner na Argentina, parece abrirem-se novos horizontes à integração sul-americana, e prova disto são os fatos acontecidos no último ano, sendo os mais importantes a incorporação de argentinos na delegação brasileira e no Conselho de Segurança da ONU, o aprofundamento do organograma institucional do Mercosul, a incorporação do Peru como membro associado do processo de integração e, fundamentalmente, a reativação do eixo Buenos Aires – Brasília como *maskaron* de proa do Mercosul. É necessário então, frente aos novos acontecimentos, que todos e cada um dos *mercosureños* entendamos que já se tornou permitido que aquele jogo de soma zero que caracterizou a política sul-americana por cem anos, através do qual se via os ganhos de um dos países da região como a perda desse próprio país. Frente a isso é imprescindível que fomentemos uma lógica de jogo de soma positiva, através do qual quando um país ganha, também o faz a região em seu conjunto, e que, a longo prazo, somos todos que ganhamos; só assim poderemos construir um futuro melhor, mais merecedor de ser vivido para todos os habitantes de nossa *Sudamérica*.